Ícone da lentidão, vara de Jaboatão marca todas audiências de presos

Usada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes para exemplificar a lentidão na primeira instância do Judiciário, a 2ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes (PE) conseguiu zerar o número de processos envolvendo réus presos que aguardavam despacho. Atuando em regime especial, a vara marcou 118 audiências, que terão início no dia 27 de março e se estenderão pelos meses de abril, maio e junho deste ano.

O corregedor geral do Tribunal de Justiça de Pernambuco, **Frederico Neves**, empossado no último dia 9 de fevereiro, conta que, logo após a posse da nova diretoria do tribunal, ele e o presidente do TJ-PE, desembargador Jovaldo Nunes, foram a Brasília para reunir-se com ministros dos tribunais superiores e da Corregedoria Nacional de Justiça. Ele diz que estavam ambos no Plenário do Supremo Tribunal Federal quando o ministro Gilmar Mendes, ao discutir a PEC dos Recursos, citou que em Jaboatão dos Guararapes havia cerca de 1.000 casos de competência do Tribunal do Júri para prescrever (a prescrição de tais crimes se dá em 20 anos). “Voltamos para Pernambuco com aquilo na cabeça, discutindo como melhorar a situação de Jaboatão”, diz Neves.

Ao fazer um levantamento, foi constatada a existência de 2.730 processos nas duas varas, sendo 412 envolvendo réus presos. Desses 412, apenas um estava em condições de ser julgado pelo Tribunal do Júri, dado considerado crítico por Neves. “A taxa de congestionamento era muito grande e estava na fase de instrução, apesar da existência de um mutirão instituído na gestão anterior”, explica.

A nova diretoria decidiu, então, propor ao Conselho Superior da Magistratura a criação de um regime especial para as duas varas. Instalado em 14 de março, o novo regime, instituiu cinco juízes para cada vara, alguns em regime de acumulação (cuidando daquela e de outra vara, na qual está locado), em vez de um juiz titular e um substituto. O regime especial foi declarado por 180 dias prorrogáveis por mais 180.

A 2ª Vara anunciou o fim da fila de espera, marcando 118 audiências nos próximos três meses, nas quais serão ouvidas cerca de 900 pessoas. A 1ª Vara ainda não comunicou seus resultados, mas o primeiro balanço da ação está marcado para o próximo dia 30. “Ficamos muito felizes com o resultado já apurado em menos de um mês, pois são dados expressivos para a população de Jaboatão”, diz Neves.

O ministro **Gilmar Mendes**, o trabalho feito em Jaboatão ressalta a importância do trabalho desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça para a melhoria do Judiciário. "Fico extremamente feliz de saber que o TJ-PE está realizando um trabalho tão importante, que é uma das prioridades do CNJ."

Para o corregedor-geral do TJ-PE, a solução do caso de Jaboatão dos Guararapes, que se tornou um ícone da lentidão do Judiciário, só foi possível pela colaboração interinstitucional, pois a agilização das ações nas varas precisou também da atuação do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Secretaria Executiva de Ressocialização de Pernambuco. “Todos atenderam ao chamado do Judiciário”, afirma Neves.

Date Created
24/03/2012

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.